



Chrys Chrystello*

Ambientalismos extremos

Para salvar o mundo abundam profetas, há dia um ex-jogador de futebol agora convertido em comentador televisivo (Gary Linneker) sugeria que as pessoas no Reino Unido gastassem apenas uma só folha de papel higiénico para salvarem o ambiente... eu ia mais longe e sugeria que não gastassem nenhuma, pena que não tenham bananeiras em terras inglesas.

Outros sugerem que devemos substituir as palhinhas por onde bebemos por outras de bambu ou similares, pois isso vai salvar o mundo.

Este orgulhoso texano, comprador de um carro “verde”, ignora que os componentes de plástico e os pneus são derivados do petróleo...

**SOMEBODY SHOULD TELL HIM
ALL THE PLASTIC PARTS AND TIRES
ON HIS CAR ARE MADE FROM OIL. 😊**



Mas se querem salvar o mundo não deixem de comprar um veículo elétrico, de reciclar os pacotes de batatas fritas e de apagar a luz do frigorífico, pessoal!

Outras das inovações mais inúteis e irritantes visa que as tampas de plástico de refrigerantes e outros não se percam no oceano naquilo que leva as pessoas a interrogarem-se “São um incómodo ou um mal necessário? Eis as tampas acopladas, o novo terror de quem bebe em garrafas de plástico.

“Não é prático”, “arranha” e “levam com a tampa no nariz”, é assim que as tampas acopladas são descritas pelos consumidores



O que mais gosto neste hipócrita campanha mundial é que a maior fonte de poluição (aviões) estão aos milhares nos céus, incluindo os Lear Jet e outros, de artistas e famosos, que foram às compras a Londres ou Paris ou Nova Iorque a qualquer hora do dia ou da semana, mas o meu velho carro a diesel é que polui!!!

Quando sobrevoei o país da última vez ninguém me disse, nem eu sabia nem voamos por cima deste monumento à estupidez humana (e árabe): o Cemitério de pneus do Kuwait que apenas por acaso é o maior do mundo! No deserto do Kuwait fica Sulaibiya, o maior cemitério de pneus do mundo. Nos últimos 17 anos, mais de 40 milhões de pneus foram despejados ali. Estas montanhas de pneus podem ser facilmente captadas em fotografias de satélite.



Esta vasta extensão, outrora uma mera lixeira para pneus usados, evoluiu para um símbolo dos desafios ambientais e das oportunidades de reciclagem. Tem de haver uma solução melhor!

Entre as muitas medidas que nos dizem ser necessárias sobressaem três: Ter uma alimentação saudável (para si e meio ambiente); cuidar das águas e reduzir o consumo (de energia). Na primeira abundam os exemplos de comida “saudável” que fica esquecida pois nem os animais esfaimados se aproximam delas... (sem falar na melancia que se desdobra como borracha ou as bananas que nunca apodrecem, um big Mac que nem mofo apanha depois de guardado meses...) Sei que já fabricam tudo artificialmente e que o futuro da humanidade será esse e congratulo-me ao entrar na 4ª idade por saber que escaparei por pouco a essa tortura. No entanto as revistas apregoam “Carne cultivada em laboratório evita abate de animais e reduz as emissões de gases estufa” e há já comida desta impressa em 3D...



Seria altura para evocar a frase “tirem-me deste mundo que já não é o meu” como a minha mãe, quase centenária, dizia há poucos anos, antes de o Covid19 a levar em 2021...

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)

1º Encontro entre Utentes e Profissionais de Saúde de Cuidados Paliativos da Ilha de S. Miguel

No âmbito da comemoração do mês dos Cuidados Paliativos, assinalado em Outubro, as equipas de Cuidados Paliativos do HDES (Unidade de Cuidados Paliativos, Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos Pediátricos e a Equipa de Apoio Psicossocial) e da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos da USISM, promovem no dia 16

de Outubro o “PaliAtivamente” – 1º Encontro entre Utentes e Profissionais de Saúde de Cuidados Paliativos Da Ilha de S. Miguel, com o objectivo de divulgar os princípios dos Cuidados Paliativos e promover o convívio entre os utentes e profissionais.

A iniciativa com início às 10h00, vai decorrer nas Portas do Mar com várias actividades, onde se desta-

ca a inauguração do mural “Antes de morrer...”; “Tu importas!” que compreende várias bancadas de auto-cuidado relacionados com a beleza, a nutrição, o relaxamento; Arteterapia; Mindfulness e Musicoterapia, conforme programa em anexo.

A sessão de abertura, conta com a presença de várias entidades ligadas à área da saúde.

PaliAtivamente

DIA 16 DE OUTUBRO 2024

PAVILHÃO DO MAR

1º ENCONTRO DE UTENTES E PROFissionais DE SAÚDE DE EQUIPAS DE CUIDADOS PALIATIVOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

10h00 Sessão de Abertura

10h30 Inauguração do Mural “Antes de Morrer...”

Mesa de Abertura

A Música, com Maria João Branco, Paulo Garcia, Philip Pontes e Rui Martins.

ComVida - São Miguel Comunidade Compassiva

A Poesia, com Renata Correia Botelho